

EDITORIAL

Clayton Barbosa Ferreira Filho | Gerson Pietta | Luiz Gustavo de Oliveira|
Wallas Jefferson de Lima*

Identities e Patrimônio Cultural

Este número da Revista Tempo, Espaço e Linguagem tem por tema de seu dossiê Identidades e Patrimônio Cultural. Resultado de acurada pesquisa com rigor metodológico e análise consistente, o material que selecionamos propõe novas perspectivas em simetria com o que há de mais inovador na produção acadêmica, não só no Paraná, como também em outras partes do Brasil. Assim, cada um dos artigos que o leitor terá prazer em percorrer está baseado numa sensível interpretação das fontes, bem como num diálogo interessante com uma historiografia atualizada acerca de objetos e temáticas que primam pelo interesse e pela pluralidade dos debates.

Temos o prazer de abrir a revista com uma entrevista com o professor e pesquisador chileno *Juan Guilbermo Muñoz Correa* efetuada pelos professores e pesquisadores Hélio Sochodolak e Ana Paula Wagner do Programa de Pós-Graduação em História da UNICENTRO, que aborda o sistema de crédito no Chile Colonial, em especial as videiras e o vinho nessa região, bem como a compreensão do conceito de História Regional pensado pelo pesquisador.

O Patrimônio Cultural encontra-se representado pelo artigo de Leandro Henrique Magalhães e Mirian Cristina Maretti, sob o título *Patrimônio Cultural Londrinense e a Contribuição Italiana Através da Gastronomia*. Os autores discutem o conceito de Patrimônio Imaterial à luz da Gastronomia e práticas alimentares da cidade de Londrina/PR. Ainda que essa região seja constituída por diversos grupos étnicos, os autores dão destaque aos imigrantes italianos e suas contribuições para a cozinha local.

Há vários estudos acerca dos Movimentos Sociais, mas poucos são os que buscam reformular esse conceito. É o que propõe Anderson Prado, no artigo intitulado *O retorno a uma identidade originária – ideia de coletividade a partir da teoria da história em Marx*, lançando mão de conceitos já petrificados na área de História. Contempla ainda uma discussão teórica à luz das “disciplinas-irmãs”, Sociologia e Filosofia.

Em seguida, destacamos o expressivo texto de Muriel Emídio Pessoa do Amaral e Claudio Bertolli Filho, *Consumo e Ideologia: reflexões sobre o histórico da imprensa homoerótica no Brasil*, oferecendo

*. Membros da Comissão Executiva da Revista e Mestrandos do Programa de Pós-Graduação em História - UNICENTRO.

um estudo acerca das mudanças de produção e conteúdo das publicações especialmente direcionadas às identidades homoeróticas. Explicitam que atualmente essas publicações esmeram-se em propagar modelos de consumo e representações hedonistas do corpo, mas que num passado não muito distante elas foram caracterizadas por um viés ideológico em seus escritos frente aos poderes estabelecidos.

O casamento da etnia ucraniana tem lugar no artigo de Ancelmo Schörner e Lucélia Lucavei, Os rituais de casamento ucraniano entre permanências e transformações – Irati/PR (1978-2008), analisando as possíveis transformações ocorridas nesse cerimonial. Com um recorte temporal preciso, os autores contemplam aspectos importantes desse ritual, como a despedida dos noivos, a bênção da noiva, o korovai, as kolomeikas, dentre outras questões.

Destacamos o artigo de autoria de Cláudia Alexandra Moreira da Silva, intitulado *Relação entre ritmo acentual e escrita nas sessões de chat*. A autora traz ao leitor a oportunidade de conhecer um pouco mais acerca do reflexo das características do ritual acentual e silábico do português e inglês nas neografias presentes nos chats. Analisa os desvios à norma presentes especialmente em conversas informais on-line.

Já Luciana Chociay, em seu texto *Reflexões sobre a Memória e Testemunho a partir do Livro “Brasil: Nunca Mais”*, dá primazia aos depoimentos de presos políticos e familiares do período do Regime Militar (1964-1985), revelando a extensão da repressão política no Brasil e abordando questões concernentes à ideia de memória por meio de tais relatos.

Por fim, apresentamos o trabalho *Delatando segredos: a análise bourdieusiana do campo acadêmico* de Daiane Vaz Machado que aborda a noção do Homo Academicus, juntamente com a noção de campo e de habitus acadêmico.

Os trabalhos reunidos na revista dão conta, portanto, de forma competente e arguta, de uma miríade de temas e abordagens. Acreditamos que mais uma vez cumprimos a tarefa de oferecer ao leitor trabalhos desenvolvidos acerca da História de nossa região e de nosso país. Reiteramos, contudo, o compromisso de fazer deste espaço um meio de divulgação de estudos dos mais diversos temas históricos. Nosso intento é o de dar concretude crítico-teórica à pesquisa em História, respeitando sua característica e estética na apreensão de novos conhecimentos.
